



Mandato 2025/2029

**REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
MOSCAVIDE E PORTELA
REALIZADA EM 05-01-2026**

ATA N.º 02

Aos cinco dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, pelas dezanove horas e cinco minutos, reuniu, no Salão Nobre do Edifício Autárquico da Portela, sito na Avenida da República, nº 19, na Portela, convocada nos termos legais, através de Edital e com a presença dos seguintes representantes:-----

PS – Partido Socialista-----

Constantino Dias Teixeira-----

Carla Maria Ferro Marques-----

Cristina Maria Rodrigues Robalo-----

Duarte Carlos Aníbal Coelho Alcântara-----

João Pedro Andrade Marques-----

Fernando Miguel Diogo Lamas Augusto-----

Andrea Susana Martins da Cruz de Sousa e Brito-----

AD – Coligação PSD/CDS-----

Rui Pedro Tavares Varela Silvestre-----

Ana Cristina Silvano Monteiro Camilo-----

Jorge Manuel Lopes Antunes-----

Manuel Marques Dias-----

CH – Chega-----

Aquilino José Marques Ventura-----

CDU – Coligação Democrática Unitária-----

Anabela Costa de Oliveira (em substituição de Ana Paula Dias da Silva)-----

A Mesa da Assembleia foi presidida pela Senhor Presidente, Constantino Dias Teixeira, 1ª Secretária Carla Maria Ferro Marques e 2ª Secretária, Cristina Maria Rodrigues Robalo.-----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

O Sr. Presidente da Mesa deu nota da receção de um voto de saudação à Seleção Sub-17, apresentado pelo Eleito do CH, Aquilino Ventura, tendo procedido à leitura do documento em voz alta.-----

Tomou a palavra o Eleito Duarte Alcântara do PS, solicitando a alteração do documento para que a saudação seja estendida ao Professor Carlos Lopes que fazia parte da equipa técnica e é freguês da freguesia.-----

Interviu o Eleito Jorge Antunes do PSD que se associou, de forma clara, ao reconhecimento que foi alcançado pela Seleção Nacional Sub17, campeã do Mundo em 2025, bem como ao trabalho desenvolvido pela Federação Portuguesa de Futebol que orgulha todos os Portugueses, independentemente das cores partidárias. Ainda disse que encaram este voto de saudação como um gesto institucional adequado positivo e agregador que dignifica esta Assembleia e esperam que com este feito inspire novas gerações.-----

Após colocado o voto de saudação a votação, com as respetivas alterações, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

O Eleito Jorge Antunes do PSD, questionou o Executivo da Junta sobre a abertura do equipamento da Cruz Vermelha, cuja inauguração havia sido anteriormente anunciada para o mês de outubro passado.-----

Interviu o Sr. Presidente da Junta informando que todas as informações que tem transmitido nas Assembleias resultam de esclarecimentos da própria Cruz Vermelha, após ser questionada. Tem havido, desde a conclusão da obra, várias reuniões com a Câmara Municipal de Loures, a Junta de Freguesia e a Cruz Vermelha, a última realizada há 1 semana as autarquias foram informadas de documentos em falta e da demissão da direção do Concelho de Administração USL de S. José no âmbito dos trabalhos continuados no rés-do-chão da CV. Havia ainda por transferir por parte do PRR, o valor considerável para desbloquear situações. Foi dada a informação que o equipamento iria abrir no primeiro trimestre de dois mil e vinte e seis.-----

Tomou a palavra o Eleito Aquilino Ventura do CH, que questionou se existe algum plano para identificar as armadilhas existentes da lagarta do pinheiro por se encontrarem, algumas delas, danificadas com o tempo.-----

Questiona, também, da evolução da obra do novo parque urbano da Portela, que antes das eleições ter estado uma máquina a funcionar e que posteriormente tudo parou.-----

Ainda disse que o pavimento do cruzamento da Rua Mouzinho de Albuquerque está danificado. Questiona se existe previsão para a reparação daquele troço.-----


Interveio o Sr. Presidente da Junta respondendo que as armadilhas são substituídas regularmente.-----

O parque urbano continua com a obra a decorrer. Aconteceu que a máquina avariou, mas já foi substituída. Toda a área de construção do equipamento cultural já tem as respetivas escavações feitas. Informou, ainda, que o terreno junto à Farmácia, que estava fora do projeto de construção e tinha um proprietário, será alargado e será também incluído na obra do parque.-----

Relativamente ao pavimento da Rua Mouzinho de Albuquerque, com as intervenções das infraestruturas da Lisboa Gás, obra de interesse público, só informam dois dias antes da intervenção. Não existe plano possível para a autarquia se organizar. Nesse troço o problema foi a abertura de valas contínuas. Existe o plano de intervenções das pavimentações, mas tem sido adiado por esta razão.-----

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Interveio o morador Mário Lopes, saudando a nova composição da Assembleia de Freguesia. Informou que continua a colaborar com a Junta de Freguesia. Uma grelha foi tirada quatro vezes junto ao antigo cinema. Avisa sempre a população para não estragarem o que os trabalhadores fazem. Deu conhecimento que esteve em Alvalade e que as ruas tinham muito lixo para recolher e que Moscavide é um exemplo a nível nacional. Pede para a oposição não criticar o que a Junta de Freguesia tem feito. Percorre Moscavide todos os dias e as suas sugestões são realizadas. Relativamente às bicicletas, a Polícia diz que não pode fazer nada.-----

Interveio o morador João Matos Silva, que falou sobre a ação cultural. A sua passagem pelo Instituto Superior Técnico fez ver duas coisas que não se podem renegar, não há pobres sem cultura e não há sociedade sem conflito. A ação cultural feita nesta freguesia tem sido feita com muito empenho e com grande êxito. Quer-se continuação. A Junta de Freguesia tem um papel importante a desempenhar. O agrupamento vocal à capela é muito interessante e convinha agora, no Dia de Reis, realizar um concerto com as harmonias de Natal que são património da cultura musical portuguesa. Podia ser realizado numa das entradas do Centro Comercial.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

-----PONTO UM-----

APROVAÇÃO DA ATA N.º 23 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOSCAVIDE E PORTELA, REALIZADA NO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 2024.-----

Não houve qualquer intervenção.

COLOCADA À VOTAÇÃO, A ATA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE, COM OS VOTOS DOS ELEITOS PRESENTES NA SESSÃO DE 27 DE DEZEMBRO DE 2024.

PONTO DOIS

APROVAÇÃO DA ATA N.º 28 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOSCAVIDE E PORTELA, REALIZADA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025.

Não houve qualquer intervenção.

COLOCADA À VOTAÇÃO, A ATA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE, COM 7 (SETE) VOTOS A FAVOR DO PS, 4 (QUATRO) VOTOS A FAVOR DO PSD, 1 (UM) VOTO A FAVOR DA CDU E 1 (UM) VOTO A FAVOR DO CH.

PONTO TRÊS

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº 51.2025 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DO 3º TRIMESTRE DE 2025. (APRECIAÇÃO AO ABRIGO DA ALÍNEA E), DO Nº 2 DO ARTIGO 9º DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO).

Interveio o Eleito Jorge Antunes do PSD, afirmando que de uma forma global, o documento tem uma execução financeira que existe, mas não é escrutinado. Os mapas de execução orçamental apresentam valores previstos, valores executados, mas não explicam por que razão algumas rubricas têm baixa execução, se houve atrasos nos investimentos, se existiram reforços orçamentais, o que era importante para análise do documento. Uma poupança obtida ou uma redução de encargos não se encontra espelhada de forma clara.

Disse ainda que ao longo dos oito últimos anos tem falado sobre as falta de publicações dos contratos na base GOV. Em dois mil e vinte e quatro, o executivo publicou dois contratos referentes a adjudicações do ano dois mil e vinte e três. Em dois mil e vinte e três publicou vinte contratos e em dois mil e vinte e cinco existem zero contratos publicados. E no âmbito deste procedimento os Eleitos do PSD nesta Assembleia, voltam a alertar para a obrigatoriedade legal de publicitação, na plataforma BASE.gov.pt, de todos os contratos públicos celebrados pela União de Freguesias, nos termos do Código dos Contratos Públicos (nomeadamente artigos 127.º e 128.º). Recorda-se que a publicitação dos contratos constitui condição da sua eficácia,

pelo que a omissão determina a ineficácia jurídica dos mesmos, podendo ainda originar a ilegalidade da despesa realizada, bem como responsabilidade financeira sancionatória, nos termos da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas. Neste sentido, considera-se essencial assegurar a regular e tempestiva publicitação de todos os contratos celebrados, independentemente do respetivo valor ou do tipo de procedimento adotado, em cumprimento dos princípios da legalidade, transparência e boa gestão dos dinheiros públicos.-----

Interveio o Sr. Presidente da Junta afirmando que existem contratos que tem a obrigatoriedade de serem publicitados na base GOV e outros não têm essa obrigatoriedade. Todos os contratos obrigatórios estão publicados na base GOV. Os que são obrigatórios são aqueles que têm uma durabilidade de um a dois anos e que têm a ver com contratos de fornecimento continuado dos bens alimentares para, por exemplo, as refeições do Centro de Dia, Creche e ATL, material de obras e limpeza urbana. Depois os contratos de manutenção de, por exemplo, recursos humanos, contabilidade, informativa. Em dois mil e vinte e três houve a pandemia, o carregamento de vinte, vinte e um e vinte e dois, ficaram para o ano vinte e três. A Junta de Freguesia irá fazer uma nota de resposta relativamente ao ano dois mil e vinte e cinco.-----

Tomou a palavra o Eleito Duarte Alcântara do PS, dizendo que a sugestão do PSD para constar no documento o cariz financeiro, mas a bancada do PS pensa que a informação escrita tem um grande valor, tem sido aprimorada trimestre após trimestre, com oito anos de experiência acumulada nota-se a evolução e não acham necessário não só a vertente financeira nem o detalhe que a bancada do PSD afirmou.-----

Tomou a palavra o Eleito Jorge Antunes do PSD, respondendo ao Eleito do PS afirmou que quem tem contribuído para melhoria deste documento tem sido a bancada do PSD. E que as sugestões têm sido aceites e que o fazem de uma forma construtiva e terá sido com essa visão que falaram no assunto e que o papel da bancada é questionar.-----

Interveio o Sr. Presidente da Junta, informando que este documento foi criado de raiz porque quando iniciaram funções o documento anterior era um caderno com rabiscos, e que este novo documento tem melhorado com os contributos que vêm surgindo.-----

Relativamente ao assunto da apresentação dos valores não serem escrutinados, o Sr. Presidente afirmou que fazer uma previsão para um determinado custo, para um determinado fim/objetivo e ele não ser executado neste trimestre não quer dizer que não seja executado no trimestre seguinte.-----

Interveio o Eleito Aquilino Ventura do CH, com dúvidas sobre o referido pelo Eleito Jorge Antunes do PSD sobre a publicação dos contratos na base GOV e tendo ido pesquisar leu que todos os contratos celebrados adjudicantes em Portugal, incluindo as consultas prévias, concursos públicos e outros procedimentos abrangendo a aquisição de bens e serviços e

empreitadas de obras públicas quando principalmente ultrapassam determinados valores como trinta mil euros ou vinte mil euros para bens e serviços em ajustes diretos. Questiona quais são os contratos que a Junta de Freguesia entende colocar ou não.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta informando que existe uma lei transitória com nova legislação no que respeita à publicitação na base GOV, que ainda não está em vigor. A Junta de Freguesia não faz empreitadas, contratação externa para a gestão do dia a dia. Ainda disse que contratos até dez mil euros não têm de ser publicitados. Informou, ainda, que vai ser recebida na Assembleia da República, a Associação Nacional de Municípios e uma das matérias será este assunto porque o processo em si é difícil de aplicar e é muito lento. Está a ser encontrada uma solução que acabe por simplificar e não criar mais burocracia perante aquela que já existe.-----

Tomou a palavra o Eleito Jorge Antunes do PSD, realçando o excecional trabalho dos colaboradores da Junta de Freguesia que são a imagem muito clara do que é esta autarquia, sempre disponíveis mas que neste documento os custos do pessoal é preocupante desde o momento em que são vistos colaboradores a trabalhar com calças de fato treino, de t-shirt, de ténis o que não dignifica a Junta nem os trabalhadores, além de não terem os equipamentos de proteção e neste caso nem deviam iniciar os trabalhos. Questiona o que a Junta está a pensar fazer.-----

Interveio o Sr. Presidente da Junta dizendo que todos os trabalhadores que iniciam funções recebem o seu Kit. A Junta de Freguesia fez um investimento muito grande de equipamentos que entenderam ser o mais adequado, de inverno e verão e ninguém usava as camisolas por serem muito quentes. Ao longo dos anos foram feitas alterações para chegar à solução adequada. Disse ainda que no Congresso da Associação Nacional de Municípios havia uma exposição com conjuntos de equipamentos para as áreas operacionais das autarquias. Fez-se uma consulta e aguarda-se a respetiva solução.-----

-----PONTO QUATRO-----

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº 52.2025 – APROVAÇÃO E DELIBERAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANO E ORÇAMENTO PARA 2026.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta, afirmando que o orçamento da Junta para o próximo ano é uma previsão e é muito semelhante aos anos anteriores, só com um aumento de cerca de duzentos mil euros em relação ao ano passado que está associado à Creche, com os valores aumentados nas inscrições de cada criança na creche feliz. As inscrições aumentaram e nomeadamente no ATL havia vinte a trinta crianças e nesta data existem cem e já não existe espaço e por isso irá haver alteração de locais para o ATL.-----

Afirmou ainda que as despesas de pessoal têm vindo a aumentar devido aos vencimentos terem vindo a subir e com os descongelamentos das carreiras. O FEF não acompanha estas subidas.---
Ainda disse que a Junta vai iniciar com a Câmara Municipal de Loures as competências próprias, a possibilidade de fazer-se uma atualização e o Município fazer junto da DGAL o aumento das verbas a atribuir. O Município já demonstrou total disponibilidade para atribuir mais responsabilidades, mais competências e o processo será iniciado para o segundo semestre de dois mil e vinte e seis.-----

Relativamente ao Mapa de Pessoal disse haver uma diminuição do número total do quadro que é referente a casos de mobilidade Inter-carreiras e que ocupam dois lugares, como técnico superior e assistente técnico, ao consolidarem essas mobilidades passa a ficar só um lugar e o outro liberto. E outras a aguardar a sua consolidação fora da freguesia.-----

Intervelo o Eleito Manuel Dias do PSD, informando que os documentos apresentados, de maneira geral, não variaram muito. Afirma que a bancada do PSD tem procurado que os documentos sejam aprimorados. Indicou algumas gralhas no seu conteúdo. Diz ainda que está previsto um valor exagerado na situação das avenças.-----

Intervelo o Sr. Presidente Ricardo Lima que respondendo ao Eleito sobre as avenças, referiu que esta Junta de Freguesia não tem o que é considerado tradicionalmente aquelas avenças. O Executivo e o Presidente não têm assessores. A Junta tem muitas atividades em todos os equipamentos e estas pessoas nestes serviços são pessoas com contrato de prestação de serviços, não podendo ser contratados porque não trabalham todos os dias, como enfermeiros, fisioterapia, professores de ginástica.-----

De seguida, intervieram os Eleitos Duarte Alcântara do PS, o Eleito Jorge Antunes do PSD, o Eleito João Marques do PS, o Eleito Aquilino Ventura do CH e o Sr. Presidente da Junta. Contudo, devido a falha no sistema de gravação, não foi possível registar ou transcrever os conteúdos das respetivas intervenções.-----

COLOCADA À VOTAÇÃO, A PROPOSTA FOI APROVADA POR MAIORIA, COM 7 (SETE) VOTOS A FAVOR DO PS, 4 (QUATRO) ABSTENÇÕES DO PSD, 1 (UMA) ABSTENÇÃO DA CDU E 1 (UM) VOTO CONTRA DO CH.-----

A bancada do CH solicitou que se anexasse, à presente ata, a sua declaração de voto.-----
Foi entregue uma declaração de voto dos Eleitos do Partido Social Democrata, para ser apenso à presente ata.-----

-----PONTO CINCO-----

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº 53.2025 – APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL RELATIVO AO ANO 2026.-----

Intervio o Sr. Presidente da Junta que apresentou o documento e não houve qualquer intervenção dos Eleitos.

COLOCADA À VOTAÇÃO, A PROPOSTA FOI APROVADA POR MAIORIA, COM 7 (SETE) VOTOS A FAVOR DO PS, 4 (QUATRO) ABSTENÇÕES DO PSD, 1 (UMA) ABSTENÇÃO DA CDU E 1 (UM) VOTO CONTRA DO CH.

PONTO SEIS

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº 54.2025 – APROVAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO DA TABELA DE TAXAS E PREÇOS, PROCEDENDO À APLICAÇÃO DA TAXA DE INFLAÇÃO VERIFICADA NO ÚLTIMO ANO CIVIL, PARA EFEITOS DE ADEQUAÇÃO DOS VALORES COBRADOS AOS MUNICÍPES

O Senhor Presidente da Mesa interveio informando que este ponto não necessitava de ser inserido na ordem do dia e com a aprovação das bancadas, a proposta foi retirada da ordem do dia.

PONTO SETE

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº 56.2025 – APROVAÇÃO DA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS OU A SUA REPROGRAMAÇÃO PARA O ANO DE 2026.

Intervio o Sr. Presidente da Junta para apresentação do documento e não houve qualquer intervenção dos Eleitos.

COLOCADA À VOTAÇÃO, A PROPOSTA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE, COM 7 (SETE) VOTOS A FAVOR DO PS, 4 (QUATRO) VOTOS A FAVOR DO PSD, 1 (UM) VOTO A FAVOR DA CDU E 1 (UM) VOTO A FAVOR DO CH.

Por nada mais haver a tratar elaborou-se a minuta de Ata, a qual foi lida em Assembleia e aprovada por unanimidade, tendo o Presidente da Mesa, encerrado a sessão pelas vinte e uma hora e cinquenta minutos.

Assembleia de Freguesia, 05 de janeiro de 2026.

O Presidente da Mesa



A 1ª Secretária



A 2ª Secretária

